

Vendas no comércio recuam 1,5% em abril

Resultado é o pior desde junho de 2022, mostra IBGE

O setor de comércio recuou 1,5% na passagem de março para abril, impactado principalmente pela queda nas vendas de combustíveis. O resultado interrompe sequência de três meses de alta e representa o pior resultado desde junho de 2022 (-2,8%). Na comparação com abril de 2025, o comércio subiu 1%. A média móvel trimestral, que indica a tendência de comportamento, teve variação nula. No acumulado de 12 meses, o setor de comércio apresenta expansão de 1,5%.



Rovenna Rosa/ABR

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na terça-feira, 16, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados anunciados deixam o setor 1,5% abaixo do maior patamar já alcançado, que pertence a março de 2026.

Influências

Dos oito grupos de atividades pesquisados pelo IBGE, seis apresentaram recuo nas vendas de março para abril, com destaque negativo para comércio de lubrificantes. Abril foi o segundo mês influenciado pelo conflito no Oriente Médio, que forçou o aumento do preço de combustíveis em todo o mundo.

Confira o desempenho das atividades:

1. Combustíveis e lubrificantes: -6,2%
2. Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -4,6%

3. Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: -4,5%
4. Móveis e eletrodomésticos: -0,8%
5. Tecidos, vestuário e calçados: -0,1%
6. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: -0,1%
7. Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,3%
8. Livros, jornais, revistas e papeleria: 1,1%

O setor de hiper e supermercados é o que apresenta

maior peso em toda a pesquisa, ao representar 56,6% do comércio no país.

Vendas no atacado

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado – veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo – o indicador caiu 0,7% de março para abril e marca alta de 1,8% no acumulado de 12 meses.

Conjunto da economia

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto mostrou que a indústria cresceu 0,7%, sendo o quarto mês seguido de alta na comparação entre meses imediatamente subsequentes e o setor de serviços cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado representou a primeira alta em um intervalo de seis meses (ABR).

Indicadores econômicos definirão a nova Selic

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) se reúne nesta quarta-feira para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 14,5%. O Copom vai avaliar os indicadores da economia brasileira e global e deliberar se há espaço para uma queda nos juros ou se a taxa permanecerá elevada por mais tempo.

Memória: Na última reunião, em abril, por unanimidade, o Copom cortou os juros em 0,25 ponto percentual. Essa foi a segunda vez seguida que o comitê reduziu os juros, mas o corte ocorreu em ritmo menor. Como justificativa, foram apontadas as incertezas sobre os des-

dobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e as expectativas para inflação em alta por período mais prolongado. A Selic é considerada a principal referência de juros do país, com impacto em financiamentos, empréstimos, investimentos e no crédito para empresas e consumidores.

Na ata divulgada, o comitê não deu pistas sobre a evolução dos juros e informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação, mas disse que colaborou para esse cenário a permanência de incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos. (ABR)

Além do Físico: O Impacto Estratégico da Nova NR-1 na Saúde Mental Corporativa

(*) Josiani Silveira

A Norma Regulamentadora 1 (NR-1) opera como a base de todas as diretrizes de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) no Brasil, definindo os princípios básicos que guiam a prevenção de acidentes e a criação dos ambientes ocupacionais adequados.

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) representa uma evolução nas práticas corporativas para a proteção dos trabalhadores. Junto dele, há a instituição do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e sua respectiva documentação como itens obrigatórios que substituem o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

A organização assume o papel principal na adoção dessas medidas preventivas de maneira autônoma. A estruturação correta do programa requer um mapeamento contínuo de todas as condições de trabalho.

Um dos marcos mais significativos dessa evolução é a Portaria MTE nº 1.419/2024, que representa um avanço regulatório considerável para o ambiente corporativo brasileiro. Essa atualização de framework legal determina que a saúde mental deve receber o mesmo nível de atenção historicamente dedicado a perigos físicos e químicos.

O período educativo para a adaptação estrutural das organizações foi definido como 26 de maio de 2026. A partir desse prazo determinado pelo Governo Brasileiro, as inspeções trabalhistas passam a ter uma natureza punitiva para as empresas que estão em não conformidade.

Na prática, a nova regulamentação requer a identificação e gestão proativa de fatores que afetam o bem-estar psicológico das equipes. Para cumprir essa obrigação legal, as empresas devem obrigatoriamente incluir riscos psicossociais no inventário do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Isso exige que as organizações reestru-

torem suas avaliações internas para considerar aspectos como objetivos inalcançáveis, jornadas de trabalho excessivas, falta de clareza nas funções e sobrecarga cognitiva contínua. Além disso, o mapeamento deve olhar para relacionamentos interpessoais conflituosos, comunicação ineficaz e, com rigor absoluto, casos de assédio moral ou sexual.

A prevenção ativa desses cenários prejudiciais protege o bem-estar dos profissionais envolvidos. Uma cultura corporativa guiada por avaliações contínuas minimiza o surgimento de doenças ocupacionais associadas com estresse crônico. É preciso compreender que o PGR funciona como um documento legal bilateral com um significativo peso probatório; ele pode servir tanto como a principal linha de defesa da empresa quanto como prova de negligência.

A falha na conformidade após o prazo de 2026 expõe a organização a penalidades administrativas severas e ao risco de ações civis públicas por parte do Ministério Público do Trabalho (MPT), que podem resultar em vultosas compensações financeiras.

Além do risco jurídico, a falta de uma gestão preventiva impacta o fluxo de caixa. Quando uma doença mental ocupacional é reconhecida, o trabalhador passa a ter direito a benefícios de auxílio-doença e estabilidade no emprego, gerando custos imprevistos e passivos laborais.

Diante de uma complexidade regulatória crescente, lidar com esses processos de forma manual torna-se altamente ineficiente e arriscado. O uso de ferramentas tecnológicas consolidadas deixa de ser um diferencial para se tornar essencial, garantindo que a conformidade seja mantida com precisão e que a saúde mental seja, de fato, tratada como um pilar estratégico da gestão moderna.

(*) Josiani Silveira é CEO da SoftExpert.

União paga mais de R\$ 800 Mi em dívidas de Estados

A União pagou R\$ 834,8 milhões em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio deste ano, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado pelo Tesouro Nacional.

Em 2026, o valor já chega a R\$ 2,2 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União.

Os estados que precisaram de cobertura do Tesouro Nacional no mês passado foram:

- Rio de Janeiro: R\$ 619,61 milhões;
- Rio Grande do Sul: R\$ 212,36 milhões; e
- Rio Grande do Norte: R\$ 2,66 milhões.

Em relação aos municípios, tiveram a dívida paga pela União as prefeituras de Paranã (TO), com R\$ 99,88 mil, e Santanópolis (BA), com R\$ 67,91 mil. Desde 2016, a União pagou R\$ 88,73 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas (ABR).



nelson.tucci@netjen.com.br

El Niño

O fenômeno El Niño, de 2026, pode provocar impactos que vão muito além das mudanças climáticas. Além de pressionar o setor energético e elevar custos para empresas e consumidores, ele tende a desencadear efeitos tributários e regulatórios capazes de influenciar arrecadação, competitividade e decisões de investimento em todo o país. "O El Niño de 2026 não é apenas um fenômeno climático, mas um divisor de águas para os setores energético e tributário no Brasil. O país enfrenta o desafio de equilibrar arrecadação, competitividade e proteção social em meio a uma crise energética que ameaça se transformar em uma crise fiscal", afirma Junior Rozante, CEO da RZ3. Com temperaturas mais elevadas e maior uso de sistemas de climatização e refrigeração, a demanda por eletricidade deverá crescer neste ano.

Relatório de Sustentabilidade

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais – divulga a 6ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade. O documento, referente a 2025, marca os 15 anos de trajetória da empresa e apresenta significativos avanços em sua jornada ESG, entre os quais a redução de mais de 12% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por tonelada transportada, provenientes do diesel de locomotivas, em relação ao ano-base de 2020. Existe o compromisso de, até 2030, reduzir 15% das emissões de GEE por tonelada transportada. Para a empresa, "esse avanço é fruto da busca contínua por eficiência energética e investimentos em operações ferroviárias mais sustentáveis". <https://www.vli-logistica.com.br/relatorio-2025/>

Mata Atlântica

De 18 e 23 deste mês, com entrada gratuita e tradução em LIBRAS, o Grupo Flamingos estreia seu novo espetáculo "Trilha do Silêncio", através do projeto contemplado pela 22ª edição do Programa VAI I da Prefeitura de São Paulo. As sessões acontecem no Parque Estadual do Jaraguá, tendo a própria paisagem

como cenário, e também na Fábrica de Cultura Núcleo Taipas. A montagem acontece ao longo da Trilha do Silêncio, percurso acessível do parque, e incorpora informações compartilhadas por monitores ambientais e pesquisadores da região. O resultado é uma experiência que aproxima arte e educação ambiental sem abrir mão da imaginação, da escuta e do encantamento. www.instagram.com/flamingos.pernaltas

Carbono negro

Estudo internacional liderado por pesquisadores da USP e de instituições francesas revelou, pela primeira vez, como partículas de carbono negro, um dos principais poluentes gerados pela queima incompleta de combustíveis fósseis, são ingeridas e transformadas dentro de organismos marinhos microscópicos. O carbono negro é considerado um importante agente de aquecimento climático e um contaminante amplamente presente nos oceanos. Apesar disso, pouco se sabia sobre a forma como ele interage biologicamente com organismos marinhos. Os experimentos foram realizados com partículas coletadas diretamente da emissão de motores a diesel na cidade de São Paulo, e o material foi preparado em diferentes formas, particulada e dissolvida, para avaliar seu comportamento óptico e biológico. <https://jornal.usp.br/ciencias/microcrustaceo-marinho-e-usado-em-metodo-inedito-para-rastrear-poluicao-de-carbono/>

Campanha Solidária

Ao completar 55 anos, a Unimed Leste Fluminense promove uma campanha de arrecadação de tampinhas plásticas em sua sede, em Niterói (RJ). Todo o material arrecadado será destinado ao projeto "Tampinhas que Movem", que transforma recicláveis em recursos para a aquisição de cadeiras de rodas, muletas e outros itens de acessibilidade, além de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social. A campanha é aberta a colaboradores, cooperados, clientes e à população em geral, convidando todos a participarem de uma corrente de solidariedade que une sustentabilidade, inclusão e cuidado com o próximo. www.unimed.coop.br/site/web/lestefluminense

www.netjen.com.br



Mercado de Capitais

Nos dias 24 e 25 de agosto próximo acontecerá o maior evento de relações com Investidores da América Latina. É o 27º Encontro de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, que uma vez mais terá lugar no Teatro B32, em São Paulo. Iniciativa é da Associação Brasileira das Cias. Abertas (Abrasca) e do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri). <https://encontroderi.com.br/>

Tecnologia na limpeza

A startup Vavivê desenvolveu uma Inteligência Artificial própria para organizar a operação de serviços de limpeza residencial e corporativa. Assim, pretende substituir o tradicional "boca a boca" de indicações, com seu sistema cruzando dados de localização, disponibilidade e perfil profissional para indicar a melhor prestadora para cada atendimento. Seis anos depois de criada, no RJ, a empresa é hoje uma rede de franquias, cujo crescimento foi de 133% no último ano, caminhando para 100 franquias. A projeção é fechar 2026 com 200 unidades, registrando faturamento de até R\$ 150 mil por franquia. <https://www.vavive.com.br/>

Sistemas de energia

A Powersafe, fabricante nacional de baterias e sistemas de energia, quer acelerar a introdução no mercado brasileiro de soluções avançadas de sistemas de armazenamento de energia. Com a ampliação da parceria que já mantém com a Huawei Digital Power (HDT), gigante global em tecnologia, a companhia projeta um pipeline de aproximadamente 35 megawatts-hora (MWh) em novos projetos ainda este ano no Brasil, potência suficiente para abastecer cerca de 280 mil pessoas, em mais de 100 mil residências médias brasileiras. As empresas estão de olho no alto potencial de negócios com sistemas de baterias no Brasil. Segundo projeções

da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o país pode instalar, de forma conservadora, cerca de 10 gigawatts (GW) entre armazenamento e mecanismos de resposta da demanda, com investimentos na tecnologia que superam os R\$ 200 bilhões nos próximos anos.

Health: dados x vidas

A Funcional, pioneira e líder em programas de acesso e adesão no Brasil, por meio de seu braço de inteligência de dados, a Sandbox Data for Health, está expandindo o uso de inteligência artificial (IA) para otimizar consultas de viabilidade técnica para a indústria farmacêutica. A iniciativa visa aprimorar a capacidade preditiva e analítica no setor de saúde, utilizando uma vasta base de dados estruturada. A operação utiliza uma base de dados abrangente, composta por mais de 9 milhões de vidas e o registro de mais de 50 milhões de transações anuais em farmácias. Segundo Fernando Rizzo, Head de Life Sciences, o uso de IA tem acelerado etapas que tradicionalmente exigem cruzamentos complexos entre diferentes bases de informação, permitindo a geração rápida de insights para tomadas de decisão estratégicas em áreas como acesso, elegibilidade e jornadas de tratamento.

Exportação semirreboques

A brasileira Randon, uma das maiores fabricantes de semirreboques da América Latina, realiza a primeira exportação de produtos para a Indonésia. A abertura do novo mercado será com o envio de semirreboques do modelo Canavieiro, nas configurações Rodotrem e Tetratrem, que diferem das combinações convencionais por reunir dois conjuntos de semirreboque e reboque reforçados conectados por meio de um Dolly especial. O modelo Tetratrem exportado pode transportar até 144 toneladas de carga, com Peso Bruto Total Combinado (PBTC) de 211 toneladas, com aplicação voltada para uma empresa do setor sucroenergético daquele país.